

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director..V. LOYOLA

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA--Sobral--Sabbado, 27 de Julho de 1907

NUM. 45

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10
horas da manhã, e de 1
ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem pa-
ra os pontos servidos pe-
la Estrada de Ferro de
Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas - de 8 ás 10 da manhã na
"PHARMACIA RANGEL".

Chamados a qualquer hora

Acceita tambem chamados para os
lugares servidos pela estrada de fer-
ro e para os proximos á esta cidade.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado
estabelecimento, completo e

variado sortimento de fazendas,
ferragens e miudezas e
vende tudo

a contento do freguez.

Praça do Mercado—Sobral.

AS ULTIMAS MISERIAS

A imprensa de aluguel e os
jornalistas do ganho fizeram
monopolio do vocabulario pa-
thetico, para uso seu e gaudio
do Sr. Accioly, que vae diaria-
mente saboreando o petisco
asinhavrado, repoltreado na
sua cadeira de Bey do Ceará,
equilibrada nas pontas das oi-
tocentas baionetas da sua mi-
licia, mantida á custa do suor
do povo, extorquido de fórma
e modo deshumanos.

Mas esquecem, proposital-
mente, de articular provas em
contrario ao que affirmam os
jornaes INDEPENDENTES da terra
dos accioly's e os cearenses bri-
osos, na imprensa fluminense,
entre os quaes salienta-se Fro-
ta Pessoa, que muito tem fei-
to, e, por isso mesmo, tem sido
o alvo dos mais baixos e tor-
pes insultos da cafila do baba-
quara.

Da numerosa matilha, a ser-
viço de S. Exc., avança á fren-
te, com um furor rabico, Gra-
ccho Cardoso, que passou das
sensalas de Sergipe a palacia-
no no Ceará e tem sido tudo
no reinado do Sr. Accioly, por-
que é madeira para toda obra,
instrumento adaptavel á todas
as operações.

Temos á mão O Paiz de 22

de Junho passado, onde se faz
transcrever, nos entrelinhados
da—SECÇÃO LIVRE,—a tantos
réis por letra, dos—APEDIDOS
—do *Journal do Commercio*, tam-
bem por sua vez generosa-
mente remunerado, a segunda
de uma serie de verrimas que
o corsario negro, vulgo—*famulo
preto*—está vomitando, no Rio
de Janeiro, contra o Dr. Frota
Pessoa, em represalia á—*Ter-
ceira Carta ao Ceará—Contra os
Furtadores*.—

Mas o vil forasteiro não dis-
cute, insulta; não defende,
compromette; não argumenta,
injuria. E tudo isto—quanta
irrisão!—á custa dos dinhei-
ros publicos, que o amo não es-
crupulisa em malbaratar, nes-
sa empreitada de baixa diffa-
mação, enquanto o Ceará so-
ffre os efeitos de uma secca,
e os cearenses, sem pão e sem
arrimo, chegam em caravanas
a Humaytá,—E. de F. de Batu-
rité—procurando trabalho pa-
para ganhar mesquinho sala-
rio, com que matar a fome,
que lhe devora as entranhas
e já reduzio a mulher e os fi-
lhinhos á mumias ambulantes!

Infeliz a terra que é dirigi-
da por filho assim desnatura-
do!

Desgraçado, mil vezes des-
graçado o povo que se deixa
escravisar, abdicando dos seus
direitos civicos, para não com-
prar a liberdade com o sacrifi-
cio do proprio sangue!

O Sr. Accioly, felizmente,
já é bastante conhecido no paiz.

Das regiões inhospitas do A-
mazonas ao vasto estuario do
Prata, não há quem não conhe-
ça o *mandão* do Ceará.

Perde, pois, seu tempo e seu
latim «o *famulo o mais indigno*»
esforçando-se para lavar ao
patrão a mancha indelevel com
que elle proprio se marcou...

V. Loyola.

DEPENDE DO POVO

Como que uma espessa e luctuosa nu-
vem de tristeza anuvia as almas ce-
arenses; como que o povo cearense, ex-
primido entre seccas e mãos governos,
está a reflexionar sobre um meio mais
suave de rasgar essa nuvem asphyxi-
ante que lhe vae toruando impossivel
a vida!

Mas o proprio soffimento se encar-
regará de apontar-lhe o caminho a se-
guir, e de esclarecel-o sobre a imperio-

sa necessidade de punir pelos seus di-
reitos.

Os absurdos e abasos, quando por
uma aberração desenvolvem-se e che-
gam ao seu auge, engendram e pro-
vocam outros em opposição que acabam
afinal por suffocar os, si uma força ex-
tranha e superior não oppozê-lhes, em
tempo, forte embaraço e consequente pa-
radeiro.

A época que atravessamos tem sido
uma época de desmandos e soffrimen-
tos e o proprio povo, convencendo-se
de que «os povos têm o governo que
merecem», já vae sentindo um secreto
impulso de regeneração que o faz pre-
sentir uma proxima transformação de
cousas, que de antemão agita-lhe o
espírito: d'ahi talvez essa tristeza.

Essa proxima transformação de cou-
zas faz palpitar-lhe o peito, porque os
povos sentem o horror do imprevisto,
embora este lhes prognostique uma vida
nova e de mais tranquillidade.

Retalhado o Paiz em olynarchias ue-
fastas, o povo, que descre d'esta Repu-
blica sem voto, transformada em feudos,
vae sentindo o imperioso e patriotico de-
ver de combater pela patria; embora ar-
rastando os odios e perseguições dos oli-
garchas que ha longos annos a têm su-
jeitado aos seus inconfessaveis desatinos.
Quando, porém, chega a vez do povo
querer libertar-se e avançar, obedecen-
do ás leis geraes que o impulsionam, os
mãos governos luctarão debalde para de-
tel-o, porque nada impedirá a realiza-
ção do seu desideratum que se produzirá,
apezar de todas as resistencias; e, quan-
to peor o governo, mais deploraveis se-
rão as consequencias, porque a verda-
deira sabedoria consiste em secundar o
movimento até certo ponto, para evitar
as conflagrações.

Os mãos governos, porém, e princi-
palmente aquellos que usurparam o po-
der e mentem cyuicamente ao povo, ta-
lando em eleições e promettendo o que
nunca fazem, jamais poderão angariar
as sympathias d'um povo sempre onera-
do de pezo-dissimos impostos, escarneci-
do, ludibriado e abandonado quando
reunem se os dou flagellos—secca e mão
governo. Depende, pois, do povo a pro-
pria salvação, si elle penetrar-se le
que unido-se terá a força da correu-
teza dos rios, que poderá ser desviada,
mas nunca detida.

O rebanho de cordeiros cearenses tor-
nou-se arisco com a aproximação e a
ameaça do lobo—imposto territorial, e a
propria natureza, para despertal-o da
condemnavel quietação em que tem vivi-
do, negou-lhe em muitas zonas o impres-
cindivel elemento de vida—o inverno.

Pondo de parte a *igualdade e frater-
nidade*, falemos apenas da liberdade que
deveria ser uma das bases do edificio
social, o timbre das Republicas, o «ger-
men fecundo da mais bella e grandiosa
obra da redempção», está, no Ceará prin-
cipalmente, votada ás recreações gros-
seiras dos carrascos do poder. Por ella,
pois, pela reivindicação da liberdade
que periga diante de tantos desmandos
e abusos, diante d'esse mar revoltto que
ameaça sobressal-la, devo agitar-se o po-
vo que por primeiro libertou os que
por lei estavam sujeitos á absoluta de-
pendencia de um seubor! Por ella de-
vem clamar os cearenses que não per-
deram a nação do brio, e que não de-
vem por mais tempo resignar-se á um
cativeiro maldito e á uma miseria sem
esperança, perecendo aos poucos como

uma arvore á qual falta a necessaria sei-
va porque esterilizaram o terreno em
que nasceu!

Não permittir que nos tirem toda a
seiva de vida é não só um dever sa-
grado, é um direito nosso, pois que o
direito para cada ser tomado á parte é
o conjuncto das condições de sua vida
propria e individual. «Todos possuem o
mesmo direito de conservar e desenvol-
ver o seu ser e este direito que pertenc-
ce á todos deve ser respeitado por todos,
aliás não existirá para nenhum».

E' verdade que só temos reconhecido
obrigações, vendo paciente e resigna-
damente os nossos interesses sacrificá-
dos aos d'aquelles que usurparam o po-
der e n'elle se conservam enthronados
pela fraude e baionetas; mas esse sys-
tema de prerogativas, em completo de-
sacção com o regimem actual e sem
base em lei alguma, terá o seu termo e
só existirá, claro é, enquanto o povo
quizer, pois que, sendo o povo o fundo
real da sociedade, o seu pedestal, e onde
ella cria raizes, d'elle depende a vida
social cuja conservação será impossivel,
si lhe faltarem certas condições que só
o povo pode fornecer.

Mas dirão: como dar ao povo certas
attribuições, si elle vive opprimido e
captiveo, á trabalhar para uma classe do-
minadora que, procurando esmagal-o, o
humilha e subjuga, não lhe reconhe-
cendo certas facultades; nem elle, por
sua vez, tendo consciencia dos seus di-
reitos e de sua verdadeira grandeza?
Como esperar d'um povo onerado de im-
postos, empobrecido e arruinado, inca-
paz já de supportar cargas cada vez mais
pegadas, uma reacção e a solução ou ter-
mo de tantos soffrimentos?

Para quem appellar?!

A' primeira vista parece que é muito
difficil, mesmo impossivel, a reivindica-
ção dos nossos direitos e da nossa li-
berdade, mas enganamo-nos.

A pólvora, quanto mais comprimida,
mais força tem e muitas vezes explode
imprevistamente. O povo conhece o re-
medio para seus males e, despertando
como vae acontecendo, d'elle lançará
mão instinctivamente, quando reconbe-
cer que é o unico geito para a sua sal-
vação e para a salvação da patria, que
se extorce no leito da morte, victima
d'uma agiotagem cega e sem raios que
lhe suga a seiva. Uma calamidade en-
gendra outra e é por isto que devemos
constantemente clamar pela imprensa,
procurando fazer chegar o nosso clamor
ao conhecimento do Presidente da Re-
publica, de quem tambem depende o fu-
turo da nossa patria, e ao conhecimento
de todo o Paiz.

Dizei-nos, pois; Exmo. Snr. Presiden-
te da Republica, vós que vos achaes al-
çado á eminencia do poder, vós que ten-
des ao vosso lado a soberania popular e
a sympathia geral dos brazileiros pa-
triotas, dizei-nos, á nós cearenses que
somos uns proscriptos e respeitamos as
leis, qual o caminho que devemos tri-
llhar em demanda da salvação da Patria.

Si não depende de vós, si não poder-
des fazer soar para todos nós a hora da
fraternidade, permitti então que diga-
mos—depende do povo; e ao povo deve-
mos dizer—salvae a patria.

Sobral, 25. 7—1907.

JOÃO BARBOSA DE PAULA PESSÓA.

Por falta de espaço deixam de ser in-
seridas nesta edição diversas noticias lo-
caes e de interesses geraes e a secção—
ACTOS RELIGIOSOS.

ILEGIVEL

NOVO SCENARIO

Já nos tinham dito de Granja, que deixassem o Sr. Adolpho Silveira em paz. E acrescentavam que S. S., «ento gente limpa, não servia, sequer, para moço de recado».

Mas estavam dispostos a dar-lhe umas bordoadas e depois entregal-o ás moscas saneadoras.

S. S. assignava os seus aranzéis, e, portanto, quando elles não tivessem merito, tinham, pelo menos, direito a um certo acolhimento nosso.

Ha dias, porém, o Sr. Silveira, com surpresa nossa, enveredou por outro caminho e foi agachar-se por traz do manto rôto do anonymato, com a destacatez de um poltrão e o desceço de um cynico.

Fizemos-lhe, então, umas censuras, energicas, mas serias.

Mas S. S. continuou o mesmo caminho, numa indigesta moxinifada de insultos, sob o titulo—O QUE PROMETTEU.—E a espuma nojosa boiou á tona do charco, putrida e fedorenta, despreendendo miasmas.

Dissequemol-a.

O Sr. Adolpho passou por sobre os nossos argumentos como gato por brasa; e foi assobiar, commodamente, do barracão da feira, umas tantas jogralices, em que é fértil o redactor anonymo do Tempo.

E depois de ter distribuido, a torto e a direito, uma porção de coucos, com a irresponsabilidade de um garoto reles, S. S. incha as bochechas e diz «que o articulista do Tempo não tem pressa em se dar a conhecer, mas, que tem critério e dignidade bastantes para, em tempo, assumir a paternidade de seus actos».

Que tartato!

Com uma tal escapatoria, S. S. só podia illudir a outro que não a nós.

Não é a primeira dessas raposas que tem, com astucia e manha, procurado fugir á nossa vergasta.

Sejam firmados ou anonymos os aranzéis do Tempo, só o Sr. Adolpho, REDACTOR-CHEFE dessa folha, responderá por elles perante nós e o publico.

E como não somos da laia dos jornalistas assatariados, e nunca tivemos medo de caretadas, pedimos ao Sr. Silveira que ponha os pontos nos *z*z afim de que lhe contemos uma historia antiga, curta e certa...

Fale sem rodeios; deixe a curva pela recta, que é o caminho por onde se chega mais cedo ao termo da viagem. E' o unico que convem a nós ambos.

Deixe de lado esse cocão, se não é arangutango, atire fóra esse rebenque, se é que sua profissão de *estribeiro-mór* o não exige, cresça e appareça.

A lacta é no terreno plano da discussão seria, calorosa, argumentando-se factos, dizendo-se verdades, nuas e crúas.

Essas pedras, de que fala, com a emphase de quem está habituado a atiralas *impunemente* no transectante descuidado, veja que lhe não voltem á cabeça.

Veja bem, que nem tudo no mundo é eterno, e, assim sendo, pode, muito cedo, *secar-lhe* esse charco onde vive e se alimenta...

Hodie mihi eras tibi...

Padre Antonio de Lyra

Seguiu para Camocim, onde vacou a passagem no «CABRAL», com destino ao Maranhão, o Reverendo Antonio de Lyra Pessoa de Maria, nosso estimado conterraneo.

Para Massapê seguiu o Sr. Dr. Joaquim Anselmo Nogueira, com sua exma. consorte.

De sua aprazivel fazenda *Três Lagoas*, proximo á esta cidade, onde passou o inverno, chegou com sua exma. familia o Sr. Major Vicente Ferreira de Paiva.

CARTAS DO RIO

RIO—1907.

As conferencias literarias, estão na ordem do dia. Medeiros e Albuquerque, o operoso Deputado Pernambucano, realizou a sua primeira conferencia no dia 22 de Junho, escolhendo para thema, os sonhos.

O assumpto, além de atrahente, foi cuidadosamente desenvolvido pelo orador, que ao terminar, foi delirantemente applaudido, pelo selecto auditorio, que attentiosamente o ouvia. Medeiros terminou a sua conferencia, contando um sonho que tivera, realisan lo na *Avenida Central*, ás 4 horas da tarde, uma conferencia literaria. Foi um successo.

Na *Quinta-feira*, coube a vez de falar, o fino escriptor e elegante conferencista Osorio Duque Estrada, que durante uma hora bem agradavel, trouxe preso a sua palavra distincta e clara, o publico que enchia todos recantos do *Salão do Conservatorio de Musica* e que o aclamou com enthusiasmo. O *Beijo*, foi o assumpto escolhido pelo grande escriptor, que o descreveu em todos os seus aspectos, acabando por ler uma correspondencia bastante interessante, extrahida do observatorio de Chipre na Ilha de Venus, obra de um Inglesz humoristico e pachorrento, cujo nome não pode declinar. Eil-a: 1.º *Beijo de criança*: bel la manhã orvalhada de primavera; chu veiros occasionaes. 2.º *Beijo de noiva*: calor estival, chegando a 40 graus centigrados; grandes oscillações magneticas. 3.º *Beijo matrimonial dos 35 annos*; calmarias pôdres alternadas com garôas; tro voadas. 4.º *Beijo de Comadres*: tempo variavel; barometro baixo; ameaçando lama e tempestades. 5.º *Beijo de Coquette*: mudanças bruscas da temperatura; ventos de todos os pontos da bussola; notaveis perturbações magneticas. 6.º *Beijo de sogras*: prenuncio de vendavaes e chuvas repetidas; temperatura abaixo de zero; imminencias de grandes resacas.

O *Beijo de sogras*, causou enorme hilaridade. Infelizes sogras!

Hontem foi commemorado brillantemente n'esta Capital, o centenario do nascimento do grande Guorriero Italiano, General Garibaldi, que durante 10 annos combateu ao lado dos *Rio Grandenses*, pela proclamação da Republica n'aquelle Estado. Garibaldi, como os leitores do *Rebate* sabem, foi casado com a grande Brasileira *Annita Garibaldi*, cujo heroismo é conhecido em toda parte do mundo. A colonia Italiana domiciliada n'esta Capital, está em festas.

Continúa a receber as maiores demonstrações de sympathia, a grande Artista Italiana, *Eleonora Duse*. As representações das peças *Hedda Gabler* de Ibsen e *Gioconda* de D'Annunzio, foram de um effeito extraordinario.

Hontem, no Hospicio Nacional dos Alienados, suicidou-se o Dr. Cezar Birrenback, amarrando uma correia de mala no pescoço, enforcando-se. O suicida era bastauto estimado por diversos scientistas e adorado pelos Academicos. A noticia da sua morte, impressionou bastante a sociedade Carioca.

J. Plutarcho.

OFFERECIMENTO RECUSADO

Chegou ao ministerio do exterior o offercimento de varios officios do exercito austriaco para instructores de nossos corpos taderes.

O barão do Rio Branco transmittiu a communicação d'esse offercimento ao marechal Hermeto de Fonseca, ministro da guerra; e este declarou então áquelle ministro não permitir a nossa legislação militar instructores estrangeiros no serviço do exercito brasileiro.

NOTAS DE UM SERTANEJO

(Conclusão)

Emprega-se o singular, sem embargo dos pluraes que precedem, quando ha uma expressão que unifique os pluraes, como isto, cada um, ninguém, tudo, nada, & :

«Perfidias, rapinas, banditismos, isto não é senão um pallido esboço do que se passou em França sob o infeliz Carlos VI.»

«Bens, dignidades, honras, tudo desaparece com a morte.»

N'estes exemplos subentende-se o verbo depois dos pluraes, como *bens, dignidades, honras* (desapparecem) tudo desaparece com a morte.

Apresenta-se a respeito dos possesivos *seu, sua, seus, suas*, uma difficuldade, que cumpre consignar. São correctos os seguintes dizeses :

«Ponha este livro no seu lugar; todos os corpos têm as suas dimensões; o Amazonas tem a sua foz no lago Lauricocha; as arvores produzem os seus fructos, cada um na sua estação; mas não se dirá do mesmo modo, falando de uma casa :

Admiro a sua architectura; os seus compartimentos, a sua situação; e, falando d'uma arvore, os seus fructos são excellentes; é preciso dizer: admiro a architectura, os compartimentos, a situação; os fructos são excellentes.

Os grammaticos não dão d'estas distincções senão razões abstractas e obscuras. Eis uma que se pode dar conquanto não seja sem objecção a respeito de alguns exemplos particulares.

Esses pronomes indicam a propriedade; mas toda a propriedade não convém senão ao que existe e respira. Não se pode dizer que *compartimentos, flores*, sejam propriedade de uma casa, d'uma planta; não se deve, pois, dizer :

Eis uma bella arvore, eu admiro os seus fructos, as suas flores; mas, eu admiro os fructos, as flores.

Parece que *seu, sua*, e podem ser empregados no que constitue o ser, como, *eis ahí uma bella arvore, a sua haste é muito apumada*; porque não ha arvore sem haste, e esta haste é mais que sua propriedade, é sua parte constituinte.

A. A.

AÇUDE MOCAMBINHO

Ao que sabemos, alguns proprietarios das terras proximas ao açude Mocambinho estão cercando-as; de modo que este reservatorio, feito pelo governo central para o povo, perdeu a serventia publica e é hoje usufruido, unicamente, por particulares, unicos que estão gosando dos seus beneficios.

O governo não fez, como devia, desapropriações nas terras marginaes. D'ahi essas e outras difficuldades, que por ali apparecem, bem difficéis de remediar.

Em todo caso, um proprietario das terras occupadas pelo importante reservatorio, o Sr. Coronel José Ignacio, fez doação ao governo de uma area de terra, se não nos falha a memoria, toda a que fosse occupada pelas aguas da bacia do açude e a que fosse precisa, para a servidão publica.

E' uma questão a estudar e que mais de espaço nos occuparemos della.

Sabemos que o dr. Sergio Saboya, representante do Ceará no Congresso Federal, quando esteve ha pouco nesta cidade, visitando o açude Mocambinho, declarou que, para o governo concluir os trabalhos daquelle importante reservatorio, antes de tudo, era necessario a desapropriação.

Pensamos com o illustre sobralense. E' uma questão, como dissemos acima, a estudar.

Opportunamente emittiremos, sobre o assumpto, nossa modesta opinião.

Para Sant'Anna, via Massapê, seguiu a exma. familia do Sr. Eustachiu Lucio C. Frota, commerciante nesta praça.

EXPORTAÇÃO DE GENEROS

Num anno como o que vamos atravessando, os cereaes não devem, absolutamente, constituir artigos de nosso commercio de exportação.

O inverno foi escasso, e, nalgumas zonas do Estado, não chueou, sequer, para criar a pastagem. Os habitantes dessas zonas estão imigrando para os pontos onde o inverno criou algum legume.

Assim, parece pouco patriótico, e nada razoavel, que estejam exportando generos de primeira necessidade para outros Estados, como sejam: a farinha, o milho, o feijão, etc.

Deve parecer uma simples phantasia a imprensa pedir soccorro aos poderes competentes, para a população de um Estado, que exporta taes generos. Mas a verdade é que se exporta hoje o que se precisa importar amanhã, mais caro talvez e de peor qualidade. E a imprensa não pode nem deve ter a responsabilidade dessa imprevidencia.

So ás autoridades competentes cumpre evitar-as, prohibindo a compra desses generos para exportação; para ellas, portanto, que chamamos a attenção, porque sabemos que taes autoridades não exorbitarão de suas attribuições tomando medidas salvadoras e inadiaveis, no sentido de curar o mal, que acarretará lamentaveis consequencias para a população pobre.

Pernambuco, o Estado donde importamos esses generos, quando nos achamos em condições como as actuaes, por sua vez soffre tambem os effeitos de uma secca.

Disto somos informados por pessoa fidedigna, residente naquella Estado e pela imprensa, que está chamada diariamente, por soccorro para aquella população flagellada.

PATRIMONIO DE N. S. DO ROSARIO

João Gomes da Silva, procurador do N. S. do Rosario, d'esta cidade, avisa aos Srs. proprietarios de terrenos foreiros que está procedendo ao recebimento de fóros, laudemio e arrendamentos devidos.

A Igreja da mesma Senhora reclama serios serviços, que devem ser feitos no corrente anno.

Sobral, 24 de Julho de 1907.

TYPOGRAPHIA

Nesta redacção informa-se quem tem uma para vender, em boas condições. N'ella têm sido editados jornaes de pequeno formato.

Padre Joaquim Severina

Em transitio para Massapê, com destino á Sant'Anna, passou, no trem de tras-ante-hontem, o illustrado Vigario de Ibiapina, Padre Joaquim Severiano de Vasconcellos, com quem tivemos o praser de sustentar ligeira palestra, na Estação desta cidade.

Espirito esclarecido, illustrado e affivel, o Padre Joaquim Severiano, circumspecto e respeitavel, conquistou nesse curto espaço de tempo nossas sympathias, com essa naturalidade propria dos homens superiores.

Desejamos-lhe boa viagem.

Com o mesmo destino passou o Sr. Coronel José Lourenço de Araujo, chefe da firma J. Lourenço & Cia., do Ipú.

"O ACARAHÚ"

Recebemos a visita deste novo jornal, que acaba de surgir no Acarahú, redigido por pennas competentes.

Uma impressão nitida, a do bem acabado collega, que é tambem um repositório de uteis informações.

No seu artigo-programma o ACARAHÚ promette collocar-se ao lado do povo.

Bravos!

Desejamos-lhe vida longa e prospera.

Para o Ipú seguiu a passeio o illustre Coronel Alexandre Soares.

Da S. Benedicto esteve entre nós o Sr. José Freire de Oliveira.

Verdades indiscretas

Raymundo Magalhães, nosso talento...

Tivemos de ler pausadamente as vinte e três páginas que o compõem...

E' heia de ver-se a independência de caracter espontaneamente manifesta...

Aos 21 annos, um dos melhores estádios da vida, quando as illusões nos povoam a mente...

A phase milindrosa, senão critica, por que que passando a Patria brasileira...

Mas, assim retrahido, Raymundo Magalhães, patriota qual é, não pode eximir-se de profigar destemido a propensão do forte sobre o fraco...

Raymundo Magalhães faz jus á admiração dos homens de bem, assim pela grandeza de seus bons sentimentos...

E' um moço digno de ser imitado por todos os moços, aos quaes recommendamos a leitura das Verdades Indiscretas...

Sobremodo gentos ao nosso nuzi distincto amigo, pela gentileza da offerta com que nos distinguia...

JORNAES & REVISTAS

Recebemos e agradecemos:

O Industrial, de Cametá, Estado do Pará, jornal independente, bem escripto e feito com muita arte...

O Sol, de Belém do Pará, revista da «OFFICINA DE LETRAS», dirigida pelos Srs. Raymundo d'Oliveira e Lucilio Pfender.

O Commercio de Mossoró, da cidade de que toma o nome, Estado do Rio Grande do Norte.

E' seu redactor-chefe o Sr. Bento Praxedes. O Commercio é órgão do commercio, industria e lavoura.

O Democrata, de Itapitinga, S. Paulo, jornal de pequeno

formato, mas muito artistico e noticioso.

O Popular, de Alagoinhas, Bahia, propriedade do Sr. André Costa, seu redactor-chefe.

Bom material typographico, excellente impressão, factura artistica, finalmente um jornal comme il faut.

Foi promovido a capitão o nosso distincto conterraneo, 1.º tenente dr. Maximo Barretto.

A semana do typographo

«Segunda-feira carraucudo para cumprir a minha sina, deixo a casa deixo tudo, saio em busca da officina.

Na terça, volto ao serviço dando ás paudegas sumi-so, na quarta, sempre assentado trabalho cumpro meu fado.

Na quinta fico amollado com a maldita correção na sexta, paginação, que me põe atrapalhado.

No sabbado a folha se dobradinha bontinha, no santo domingo além descanso meu Deus ameu.

(Ext.)

COLUMNA REMUNERADA

Ao publico E ao Commercio

Tendo de retirar-me temporariamente para os Estados do Pará e Amazonas tratar de negocios de meu interesse, faço sciencia ao publico e ao Commercio...

Lpá, 15 de Julko de 1907.

Antonio Quixadá.

LLOYD BRAZILEIRO «IRIS»

Até o fim do corrente é esperado n'este porto o vapor «IRIS», que deverá partir do Rio de Janeiro no dia 16.

Depois da indispensavel demora, seguirá para o Pará e Manaus, para onde recebe carga e passageiros.

Os AGENTES

Albuquerque & Comp.

Camocim, 12 de Julko de 1907.

Raymundo Barreto

com officina de sapateiro = A' PRAÇA BOA-VISTA = offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho polido a preços modicos.

Sobral-CEARÁ

COMPLETO SORTIMENTO

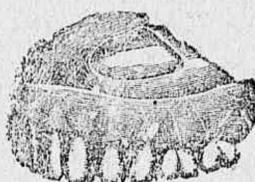
de chapéos de feltro e palha, tem no estabelecimento de

M. Arthur.

rame farpado para cerce e grampos para o mesmo, grande deposito em casa de

M. Arthur.

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro...

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

Bronchite Chronica

O PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES é um medicamento que occupa hoje um lugar distincto na medicina...

Neste sentido, escreve o illustrado cavalleiro Sr. Silvino Ribeiro, director do Collegio Santa Cruz, na cidade de Ser. Negra, Minas Geraes:

« Exmo. Sr. Visconde de Souza Soares. — Tenho a satisfação de escrever a V. Ex. que ra participar-lhe que, sotrendo eu ha mais a de quatro annos de bronchite, e trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao abençoado PEITORAL DE CAMBARÁ, e não foi preciso mais de meia dúzia de frascos para me restabelecer radicalmente. Por isso, dou graças a Deus, por ter encontrado tão benéfico medicamento. Disponha sempre de quem é, etc. — Silvino Ribeiro (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as effluções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELICIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart

Carvalho Fonseca & Cia.

O Especifico Pessoa

E' um poderoso-febrifugo!

Attesto que regressando do Piauí em fins de Fevereiro do corrente anno, com gados, foi um dos meus auxiliares, o de nome Joaquim Pereira da Luz, atacado de uma febre de mau caracter que em poucos dias o prostou, tendo chegado a um estado desesperador.

Nessa contingencia lancei mão do Especifico Pessoa de que não me separo em viagem.

Assim appliquei o medicamento na dóse de uma colher das de chá em duas d'agua (*) e logo observei o mais completo resultado dentro em poucas horas, ficando o doente restabelecido em menos de oito dias.

Essa maravilhosa cura, por mim attestada, tem o testemunho de mais seis pessoas que acompanhavam o meu comboio.

Camocim, 7 de Março de 07.

José Philadelpho P. de Andrade.

Vidro 3\$000 Em duzia, abatimento 10% Deposito unico--DROGARIA GUIMARÃES.

SOBRAL

(*) Applicá-se tres vezes por dia, de manhã, ao meio dia e a noite.

Lindos tecidos de fantasia, brancos e de cores, encontra-se no estabelecimento de

M. CIALDINI

Photographia Iracema

-de-

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre, aceitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N.º 12.

SOBRAL

Cobertas de arame para pratos, protecção contra as moscas, encontra-se em casa de

M. Arthur.

Chapéos de feltro finos e modernos para homens e rapazes, e gorros e bonets bordados para criança, grande sortimento, encontra-se no estabelecimento de

M. Arthur.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos, Local arizado e no centro da cidade, Mesa bem preparada e accessissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Diagonaes pretos superiores, caseiros de cores para ternos, brim branco de linho H. J., dito pardo de linho superior, procurem em casa de

M. Arthur

Lindos albuns para cartões postaes, encontra-se na loja de

M. Cialdini.

Linha seda frouxa, branca e de todas as cores, cheque para o estabelecimento de

M. CIALDINI.

RELOGIOS-Chatots-para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

livros collegiaes religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

Goiabada fina de Pesqueira em latas de 1 kilo, vende-se em casa de

M. Arthur.

Finos cretones de cores para familia, só em casa de

M. Arthur.

Cera branca em velas de 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12 e 16 em libra acaba de chegar para o estabelecimento de

(2)-(3).

M. Cialdini

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muito melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!!!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesmo da praça e o José Paulo está disposto a vender barato, para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida, **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara
Cambrinha " 200, 300, 400, 500 covado
Chita " 320, 400, 500, 600 "
Azulina e Rosalina de 240, 300 "
Algodão grosso de 500, 600 metro
Brins de cores " 500, 600, 800 "
" brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
Chita de barra com mais de um metro de largura
Fustões brancos e de cores—especieus
Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
" Macáu " " " " "
Gaze brilhante " " " " "
Lãs para saia e casimira para roupa de Senhora
Tecidos finos e modernos " " " "
Cretones azul escuro, encorpados
Chitas muito boas—linda padrouagens
Feltros para saias azul escuro
Alpacaes pretos e de cores modernissimos
Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
Brins preto, pardo liso, claro e com listas
" brancos linho H J e fustão branco especial
Casimiras cores, finissimas e ordinarias
Ligas para meias
Suspensorios Gayot e de seda para homens e rapazes
Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dente
Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
Punkos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
Camisas brancas para homem
" meia " " e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
Pellica branca, preta, bege, creme, cinza, vinho & &
Chagria—variado sortimento em cores
Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
" preta commum
" NUBLAN
Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e bege
Presidia de primeira e commum
Saltos de madeira nus e cobertos
Enfiadores de todas as cores
Cêra para sapateiro, branca e preta, em pão
Lona imitação a bezerro
" azul claro, bege, marron

JUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
Espelhinhos pequenos para algibeira
Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Estrada Ferro»
Encordoamentos para violino e violão
Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
Linha de carrizel e novello, meadas, brancas, de cor
para marcar, coser e bordar.
Rebenques, cabo de prata, chifre e metal branco
Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
Mosquiteiros—abrigo contra as muriçocas
Jarros finos para banca
Pentes para alisar e de lado—borracha metal & &
" " finos especieus para bicli
Palhinha para cobrir cadeiras
Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapaz
" seda, brancos e de cores
" bordados para senhoritas
Botinas pellica.—preta, cinzenta, marron, amarellas,—
de enfiar, abotnar e borracha, para senhoras e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
Sapatinhos de seda para baptizado
Sandalias para homens e senhoras
Chinellos de trança para homens e senhoras
Toucas e sapatinhos de lã para bebês
Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
outros, para homens, rapazes e meninos.
Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de alpaca, seda e phantasia
Grande sortimento em brinquedos para crianças
Relogios com cadeia para criança
Galões para enteite, de algodão e seda
Rendas hespanhola e bicos de chrochet
Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria, largos e estreitos
" cores—ultima novidade no genero
Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso sortimento
Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
" seda, linho, algodão, diversas larguras, sortimento escolhido a capricho pelo José Paulo
Cintos para homem—variado sortimento
Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p.ª Senhora
Leques modernos—esplendido sortimento
Capas pretas e de cores para senhora
Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
Cambraia suissa muito fina
Modernissimas gravatas para rapaz
Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
Vãos e grinaldas para noiva
Astens de baleia legitima
Galões dourado e prateado para andores
Mitaines brancos para senhora
Frente para espartilhos
Terços de diversas qualidades
Imagem de Jesus Crucificado
Registros encaixilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
" " do Coração de Jesus e de Maria
N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Rosario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; escapularios do Carmo e da Conceição, Coração de Maria e Dores.
Figas de coral, madriperola e pretas
Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
" " " coral
Voltas de coral e pedras finas
Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
Pulseiras de prata, aluminio, chilenas e correntes
Cadeias para rapazes—grande sortimento!
Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
Caixas de perfumarias para presentes
Botões de corrente para punhos
Teteias para volta
Copos para agua—bom sortimento
Óculos e pincenez graduados para myope
Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dourados
Chaminés para candieiros—belga, á prova de vento e commum
Paliteiros muito bons—a escolher
Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de senhoras
Chapéus modernos duros para homens e rapazes
" " palha—ultima palavra
" " para montaria
" " á marujo para crianças
Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
Cartelas muito modernas
Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonês muito bom para o cabelo
Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
Cosmeticos de Piver e Lubin
Sabonetes finos de diversos fabricantes
Orisa verdadeira
Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizade, officio, e commercial.
Envelopes commerciaes, postaes, para cartões &
Cartões tarjados, visita, participação, de phantasia para Senhora
Lindissimos postaes—ultima palavra
Cadernos de Calligraphia
Cartas de A B C, taboadas e cathecismos
Grammaticas de diversos auctores
1.º 2.º 3.º e 4.º livros de leitura de Felisberto, Abilio e Hilario
Dicionario portuguez e francez
Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Doutrina Christã
Livros e cadernos das novenas de N. S. P. Socorro
Manuaes para missa e Arithmeticas diversas
Lusiadas, Tabulas, Iracema, Geographias e Algebra
Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
Auctores Contemporaneos e lindas pastas para escriptorio
Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-borrão, giz, lousa, & & &
Albums para retratos e postaes
Bicos para mamadeiras e consoladores para crianças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco para copos
Facões cabo osso, chifre, solla e madeira
Facas cabo pau, osso, chifre e metal
Talheres finos cabo metal, madeira, osso e ferro
Estribos, bridas, esporas, picadeiras—metal ferro e casquinho
Fivellas para sapatos, calça, lóros, rabicho, cilha cabeçada e fivellas muito chiks para cintos
Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
Thesouras finissimas e communs
Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
Folhas nacionaes e machados, Collins legitimos, machadinhos
Feros de gommara a vapor e a mão.
Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
Pregos para brochear e douradas para balius
Puxadores de metal e louça para gaveta
Compaços, serrotes, - diversos tamanhos
Balas para revolver, rifles e espingarda
Ferrolihos para portas e rotulas
Panellas, cassarolas, fregideiras, papeiros, marmitas, chaleiras—de agath e metal branco
Torquezes, formões, canivetes, lancetas e púas
Cadeados para portas, portões e malhas
Machinas para cortar cabelo, com e sem graduação
Navalhas de diversas qualidades
" para barbear á aoute sem risco algum de se cortar
Machinas de costura de 40, 45, 50, 60 e 70\$ uma
Pás de ferro americanas de 2:500 uma e enxadas marca «Jacaré», moinhos para café, sacarollas
Flandre singello e dobrado, e chapas para fogão de 3, 4 e 6 bocas.
Candieiros para mesa e pharóes á prova de vento
Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
Fontes para agua e lavatorios para parede
Colheres de sopa e chá e coia da Bahia de 1.º e 2.º
Cabinhos para cabresto estanho em vergas
Balanças para balcão e ourivos e copos de agath
CARBURETO muito bom
Vasos de metal para farinha.

✽ José Paulo Mendes de Vasconcellos. ✽

ILEGIVEL

GRANDE QUEIMA!

Liquidação por metade do custo na loja do Fructuoso!

Proprietario deste CONHECIDO E POPULAR ESTABELECIMENTO, tendo de LIQUIDAR SUA CASA DE RETALHO, -- RESOLVEU VENDER

O GRANDE SORTIMENTO
QUE TEM EXPOSTO NAS VITRINES

Com 50 por cento

DE ABATIMENTO!

Chama a atenção do publico, em geral, das Exmas. Familias em particular, para este extraordinario successo e pede a todos que se dignem visitar a sua loja, onde a par da sinceridade encontrarão tudo quanto venham a precisar, 50,/% mais barato que em outra qualquer casa congenere !!!

Vêr para crer

E' tempo de todos se previnirem para dous annos, com pouco dinheiro

MERCADORIAS NOVAS, PARA ESCOLHER A VONTADE !!!

AVANCEM QUE È DE GRAÇA

PRAÇA DO MERCADO

SOBRAL

Grande LIQUIDAÇÃO DA CASA MENDES

DE PEREIRA MENDES E COMP.

Achando-se á testa do balcão o conhecido barateiro **EPAMINONDAS** que venderá á vontade do freguez por preços verdadeiramente admiraveis!!

Verdadeiro assombro! **FAZENDAS QUASI DE GRAÇA!**

TUDO NOVO CHEGADO RECENTEMENTE

Chapeos sol para homens, senhoras e crianças
Bengallas—ART-NOUVEAU
Rendas e bicos brancos, baratissimos
Chitas, variedade em côres e larguras
Cintos brancos,=ultima moda
Relgios,=cômpleto sortimento
Relgios, correntes, pulseiras e redomas
Broches de prata portugueza, um 500 réis
Cortes de collete de seda=ART-NOUVEAU
Colletes brancos feitos em Paris
Carteiras para algibeira
Perfumarias=sortimento completo
Collarinhos para homens e senhoras a 600 réis
Meias brancas para homens e senhoras a 300 réis par
Ditas côres " " a 400 par
Ditas " " senhoras " 600 par
Chapéos de palha para homem
Ditos cartolas
Ditos massa mole, pretos e de côres
Ditos para Padro
Bonets para criança a 2:000 um
Cintos pretos de polimento a 1:200
Bordados ponta e ente meio 800 peça
Bordados MANTA, côres, a 1:000 uma
Calçados, qualquer especie, para homens e senhoras
Perneiras para montaria
Brim branco H. J. metro 3:600
Dito " algodão " 1:000
Dito " fustão " 1:000
Leques de papel para senhoras um 500 réis
Chapéos pretos para homem um 4:000
Etamine xadrez de 1:500 a 700 rs. covado
Fulardinho mimoso para vestido
Lindos tecidos á phantasia
Corte de fina cambraia de côr por 4:500
Lansinha para vestido, bonitas padrenagens, covado 320!
Flauella finissimas para saias e cortes
Etamines cores escuras para saias e cortes
Setinetas de ramagem a 1:000 o metro
Mirinós entestados, cores, covado a 600
Chitas, boa largura e padrões, covado a 400 réis
Sedas brancas lavradas para noiva
Ditas de côres, clichés para vestido
Setins de côres=cousa boa!
Chitas AZUL-ESCURO e eucarnada, covado 320
Modernos hrins para ternos=puro linho
Brins côres, algodão,=metro a 600 rs.
Cassas bonitas largas e finas, covado 400 réis
Lans para saias, encorpadas metro 1:000
Riscados finos para camisas covado 400 rs.
Casimiras pretas e de cores para ternos
Camisas brancas e de côres 4:500 uma

Escovas=para roupa, dentes, cabelo, unhas, bigode e sapatos
Sandalias bordadas á ouro
Ditas bordadas a retroz
Sortimento de louça AGATH
Ponecas e brinquedos para criança
Bacias para banho
Chinellos de trança=par 2:000 réis
Baldes de zinco
Malotas para viagem
Botas idem, idem
Espelhos ovaes para sala
Ditos sortidos, menores
Relgios «Omega» dourados
Guarda-comida de agath
Objectos para presentes
Chicaras e pires dourados
THEZOURAS DE AÇO
Pequenos candieiros para alcova
Lamparinas para alcova
Chitas pretas para lucto, lisas e trançadas
Escapularios o par a 100 réis
Luvras de pellica para noivos
Livros em branco
Copiadores para cartas
Livros de instrucção
Moinhos de ferro para café
Sabonetes muito cheirosos
Atoalhados para mesa, linho e algodão
Papel á phantasia para convites
" " " participações
Sapatinhos para baptisado
Albums para retratos
Graxa preta e de côres para pellica
Escarradeiras de agath
Morin XXX e outros
Merinó setim para forro
Sargelim para forro
Bramante especial para lençol
Linhas seda para bordar, novello 300 réis
Cretone azul escuro—SUPERIOR
Ceroulas e Pijames
Capellas formosas para noiva
Fogoes para quarto
Botas para Collegio
Alpaca côres para palitots
Oculos e pence-nez graduados
Estejos para barbeiros
Gregras lindas, modernas
Camisas de meia
Sortimento completo de material para sapateiro. F tudo quanto se precisa para o uso domestico encontra-se

no balcão do Epaminondas **PEREIRA MENDES & COMP.**

Praça Mercado

ESTA EMPRESA TEM PESSOAL HABILITADO E PARA QUALQUER TRABALHO TYPOGRAPHICO

ILEGIVEL

NOVIDADE

Papel para musica vendem Pereira Mendes & Comp.

CANDIEIRO para bancos encontra-se no Pereira Mendes & Comp.

SUSPENSORIOS especiais—na Casa Mendes de Pereira Mendes & Comp.

CREMO para o bigode, só no Pereira M. & Comp.

Sabonetes «TREFOLIA», muito cheirosos—encontra-se no Pereira Mendes & Comp.

Regas modernas—variado sortimento! Uma conhecida «CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C^o.

Modernissimos tecidos de phantasia—ART-NOUVEAU, têm os afamados barateiros PEREIRA MENDES & C^o.

PRAÇA DO MERCADO—SOBRAL

Mirinó preto para batina de padre—na «CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C^o.

Sandalias bordadas á ouro, vendem Pereira Mendes & Comp.

INDISPENSAVEL!

Relgios «OMEGA»—só se encontram em Sobral na vitrine da «CASA MENDES»—á PRAÇA DO MERCADO—de Pereira Mendes & Comp.

Manuaes para missa—vende-se no PEREIRA MENDES & C^o.

Indo papel de phantasia para carta e participações—encontra-se no Pereira Mendes & Comp.

Postas para mesa—vende-se na conhecida «Casa Mendes» de PEREIRA MENDES & C^o.

Colchas para cama, de todas as cores—vende-se baratissimo na casa de Pereira Mendes & Comp.

Grinaldas muito chics para noiva, artigo inteiramente moderno—só quem tem é a «Casa Mendes» dos afamados barateiros Pereira Mendes & Comp.

Leques bonitos—variedade em gosto—só no balcão do EPAMINONDAS, na casa do PEREIRA MENDES & C^o.

«HOTEL SOBRALENSE»

—de—

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
—QUARTOS CONFORTAVEIS—
—mesa variada e farta
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

Pongées de côres lizo, procurem em casa de

M. ARTHUR.

Completo sortimento em guardanapos para mesa, brancos e de côres, encontra-se na loja de

M. CIALDINI.

Indos leques de gase, brancos e de cores, recebem

(6)—(6)

M. CIALDINI.